

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Tênis

O time brasileiro no próximo confronto da Copa Davis será encabeçado por João Fonseca e Thiago Wild. A lista de convocados foi anunciada ontem. A equipe, capitaneada por Jaime Oncins, enfrentará a Grécia, de Stefanos Tsitsipas, em Atenas, em 13 e 14 deste mês. Matheus Pucinelli é alternativa para os jogos de simples. Para as duplas, Oncins aposta no entrosamento entre Marcelo Melo e Rafael Matos, campeões do Rio Open e do ATP 250 de Winston-Salem (EUA) neste ano.



SURFE

Conheça o livro que impulsionou e ajudou a construir a narrativa do mais novo campeão mundial, Yago Dora, durante cinco dos sete intensos meses e 12 etapas da principal competição dos mares

A alma INDOMÁVEL

VICTOR PARRINI

A temporada 2025 da World Surf League (WSL) foi inaugurada em 27 de janeiro em Pipeline, no Havaí, e terminou em 2 de setembro em Cloudbreak, Fiji. Ou seja, foram sete meses ou 218 dias de espera até conhecermos o campeão e vermos Yago Dora coroa com o primeiro título na elite das ondas. Embora tenha pouco tempo para se dedicar às atividades extracurriculares, o paranaense radicado em Florianópolis carregou durante a maior parte da disputa com 12 etapas uma obra que o ajudou a aliviar a tensão e o fazer levantar sobre as águas do Circuito Mundial.

Escrito pelo americano Michael Alan Singer e publicado em 2018, o livro *A alma indomável: Como se libertar dos pensamentos, emoções e energias que bloqueiam a consciência*, esteve para lá e para cá na bagagem de Yago durante cinco meses. A obra é uma espécie de guia de autodescoberta e espiritualidade prática, com propostas de desapego, aceitação e coragem para libertar-se de medos e bloqueios.

"Está sendo legal. Leio bem devagar, não sou aquele leitor que come um livro inteiro

rápido. Leio antes de dormir e mais no outro dia. É bem legal. Sempre aprendemos coisas com os livros, que podemos levar para a nossa vida e até para a minha profissão. Aprendo muito", compartilhou ao **Correio**.

O lado off competição tem muita atenção de Yago. Na edição de 26 agosto, o **Correio** mostrou como o líder do ranking utilizava meditação, yoga e exercícios de visualização para chegar livre, leve e solto para as competições. "Isso me ajuda a manter a cabeça no lugar a estar calmo e com o foco afiado para os dias de competição. É algo que faço toda manhã durante as janelas de campeonato, tento fazer pelo menos uns 20 minutos antes de começar o dia. Tem me ajudado bastante", comentou.

Curtindo a vida de campeão, Yago Dora foi provocado pela reportagem com a pergunta: qual seria o título para uma obra que retratasse a sua iluminada temporada de 2025? O melhor surfista do planeta ficou em cima do muro. "Não sei... se fosse para dar um título, precisaria de mais tempo para pensar (risos)", respondeu.

Torcedor do Athletico-PR, Yago nunca escondeu a paixão

pelo futebol. Houve um período da vida em que a bola esteve acima da prancha. Porém, o incentivo do pai, Leandro Grilo, foi fundamental para "virar a casaca". O campeão do surfe saiu do futebol, mas o futebol nunca saiu dele. Basta olhar para a lycra, o uniforme do surfe.

Yago veste a 9 em homenagem ao ídolo dos gramados: Ronaldo Fenômeno. "Dois anos atrás, quis mudar o número da minha lycra, porque o 9 representa isso, o cara que chega na hora importante,

define e faz as coisas acontecerem", confidenciou.

O tributo não parou por aí. Inspirado no centroavante pentacampeão da Copa do Mundo em 2002 com a Seleção, o paranaense mais catarinense fez questão de ostentar o corte de cabelo cascaço, consagrado pelo astro da bola 23 anos atrás. Realização do sonho do menino que tinha seis de idade naquela época.

"Cresci com as memórias do Ronaldo jogando, da Seleção Brasileira. Eu era criança quando o Brasil ganhou o penta, isso ficou marcado na minha cabeça. Sempre foi meu jogador favorito. O futebol é um esporte muito bonito. Adoro assistir, mas é um pouco difícil, estando a cada hora em um lado do mundo, com fusos horários."

Yago mantém o Brasil no topo do surfe, com oito campeonatos nas últimas 11 edições. Para Ivan Martinho, presidente da WSL na América Latina, o país vive um ciclo virtuoso. "Dentro d'água, nossos atletas acumulam títulos. Fora, somos palco dos maiores eventos, líderes de audiência e base de fãs. Esse movimento se retroalimenta", destacou. No feminino, a australiana Molly Picklum faturou o troféu inédito.

Brazilian Storm

2014
Gabriel Medina conquista, aos 20 anos, o primeiro título do Brasil

2015
Adriano de Souza, o Mineirinho, segue os passos de Medina

2018
Novamente no Havaí, Gabriel Medina repete a dose

2019
Italo Ferreira mantém a linha de produção de troféus do Brasil

2021
Gabriel Medina alcança o tri e se torna o brasileiro com mais vitórias na elite

2022
Talento da nova geração, Filipe Toledo realiza o sonho do primeiro caneco

2023
Viciado em vencer, Filipe Toledo se inspira em Medina e chega ao bi

2025
Chegou o ano da glória de Yago Dora



"Sentei no sofá, encarei o troféu e é muito doido pensar que é meu para sempre"